



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 16 de novembro de 2015

- **União Europeia solidária face aos atentados de Paris**

Após os trágicos atentados de Paris da passada sexta-feira, o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, reagiu imediatamente enviando uma carta ao Presidente da República francesa, François Hollande, para exprimir a sua solidariedade com França. Os 28 chefes de Estado e de Governo e os presidentes das Instituições Europeias publicaram no domingo uma declaração conjunta sublinhando que «será feito tudo o que for possível a nível europeu para garantir a segurança de França». Numa conferência de imprensa por ocasião da Cimeira do G20, no domingo, em Antália na Turquia, o Presidente Juncker alertou para que não sejam confundidos os ataques terroristas com a crise dos refugiados ao declarar: «É imperativo compreendermos que aqueles que organizaram e executaram os ataques são precisamente aqueles de quem os refugiados fogem e não o inverso.»

(Desenvolvimento em STATEMENT-15-6090)

- **Presidente Juncker na Cimeira do G 20 em Antália**

Ontem, em vésperas da Cimeira do G20, que termina hoje, em Antália, na Turquia, o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e o Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk realizaram uma conferência de imprensa conjunta, durante a qual condenaram os brutais ataques de Paris. Neste contexto, o Presidente Juncker apelou a uma resposta mundial à crise dos refugiados e advertiu líderes europeus reunidos em Antália que os atentados de Paris não deverão impedir que os países ofereçam proteção e recolocação de refugiados no seu território. Além disso, realçaram a importância da implementação de reformas fiscais e acordaram num acordo climático juridicamente vinculativo em Paris em dezembro. Ontem, os líderes debateram questões de desenvolvimento e alterações climáticas, a economia mundial, o investimento e as estratégias de emprego, bem como a luta contra o terrorismo e a crise dos refugiados.

- **Orçamento da UE reforça resposta à crise dos refugiados**

Foi alcançado um acordo sobre o orçamento da UE para 2016 em circunstâncias extraordinárias numa altura em que o mundo assistiu aos terríveis atentados de Paris. As instituições da UE assumiram a sua responsabilidade mediante a

conclusão de um acordo muito antes do final do prazo previsto, com a Comissão Europeia a desempenhar um papel de mediador. O orçamento da UE para 2016 é fixado em 155 mil milhões de euros em compromissos financeiros e 144 mil milhões de euros em dotações de pagamento. O acordo reforça a resposta da UE à crise dos refugiados e estimula o investimento na competitividade, no crescimento e no emprego. O orçamento irá apoiar a recuperação da economia europeia e contribuir para melhorar a qualidade de vida na Europa e para além das suas fronteiras.

(Desenvolvimento em [IP-15-6093](#))

- **Novas normas para maior proteção das vítimas de crimes na UE entram hoje em vigor**

A diretiva dos direitos das vítimas estabelece um conjunto de direitos para as vítimas de crimes e obrigações claras para que os Estados-Membros da UE os façam cumprir na prática. Estas normas aplicam-se a todas as pessoas, independentemente da nacionalidade, que são vítimas de crimes na UE. Aplicam-se igualmente se o processo penal correr na UE.

(Desenvolvimento em [IP-15-6095](#))

- **Alta Representante e Vice-Presidente Federica Mogherini e Comissária Bieńkowska esboçam plano de ação europeia de defesa**

A Agência Europeia de Defesa (AED) realiza hoje uma conferência em Bruxelas consagrada às capacidades de defesa e oportunidades de investigação europeias. À margem da Conferência, a Comissão Europeia e a AED, irão assinar um acordo que visa dedicar um orçamento inicial de 1,4 milhões de euros para financiar um certo número de tecnologias emergentes em matéria de defesa, bem como atividades ligadas à certificação para uso militar e civil. Na reunião de terça-feira, 17 de novembro, dos ministros da defesa, a Alta Representante e a Comissária irão delinear os objetivos políticos da ação europeia em matéria de defesa, anunciado no programa de trabalho da Comissão para 2016, que coloca uma forte ênfase na necessidade de aumentar e congregar os investimentos na investigação relativa à defesa. O atual contexto de segurança reforça a necessidade de os Estados-Membros cooperarem mais estreitamente em conjunto para desenvolver tecnologias de ponta no domínio da defesa.

(Desenvolvimento em [MEMO-15-5875](#))

- **Novo regulamento relativo a novos alimentos**

O regulamento relativo a novos alimentos hoje adotado visa melhorar as condições para que as empresas possam, mais facilmente, introduzir no mercado da UE alimentos novos e inovadores, ao mesmo tempo que mantêm um elevado nível de segurança dos alimentos para os consumidores europeus. Os consumidores europeus beneficiarão das vantagens de uma escolha de alimentos mais vasta e a indústria agroalimentar europeia - a segunda maior em termos de emprego - poderá tirar partido de um ambiente mais propício à inovação, o que fomenta o crescimento e o emprego.

(Desenvolvimento em [MEMO-15-5875](#))

- **Informação sobre mercados agrícolas, acessível a todos mediante nova ferramenta *online***

A Comissão lança hoje um novo instrumento para apoiar os agricultores e as partes interessadas a fazerem escolhas fundamentadas: os painéis «Agricultura». O acesso a informação exata, a transparência e a rápida publicação são elementos

fundamentais para tirar o melhor partido das possibilidades e fazer face à volatilidade do mercado. Trata-se de painéis *online* para cinco setores diferentes: produtos lácteos, carne de bovino, cereais, carne de suíno e de aves de capoeira.

- **Inflação anual sobe para 0,1% na zona euro e desce para 0,7% em Portugal**

A inflação anual da zona euro foi de 0,1% em outubro de 2015, em comparação com -0,1% em setembro. Em outubro de 2014, esta taxa tinha sido de 0,4%. Na União Europeia a taxa anual de inflação foi de 0,0% em outubro de 2015, em comparação com -0,1% em setembro. Um ano antes, a taxa foi de 0,5%. Estes dados provêm do Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia. Em outubro de 2015, foram observadas taxas anuais negativas em treze Estados-Membros. As taxas anuais mais baixas foram registadas em Chipre, Roménia, Bulgária, Eslovénia e Espanha. As taxas anuais mais elevadas foram registadas em Malta, Bélgica, Suécia, Áustria e **Portugal**. No nosso país, a taxa anual de inflação foi, em outubro de 2015, de 0,7%. Este valor revela uma descida em relação ao mês de setembro de 2015 no qual a taxa de inflação foi de 0,9%. Já em termos homólogos, ou seja em comparação com outubro de 2014 (altura em que **Portugal** registou uma taxa de inflação anual de 0,1%), a taxa de inflação registou uma subida de 0,6%.

(Desenvolvimento em *STAT-15-6096*)

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa

Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

[Siga a Representação no Facebook](#) e no [Twitter](#)